

Trânsito de Vitória será totalmente modificado

A117015

Texto: José Maria Batista
Fotos: Josemar Gonçalves
e Carlito Medeiros

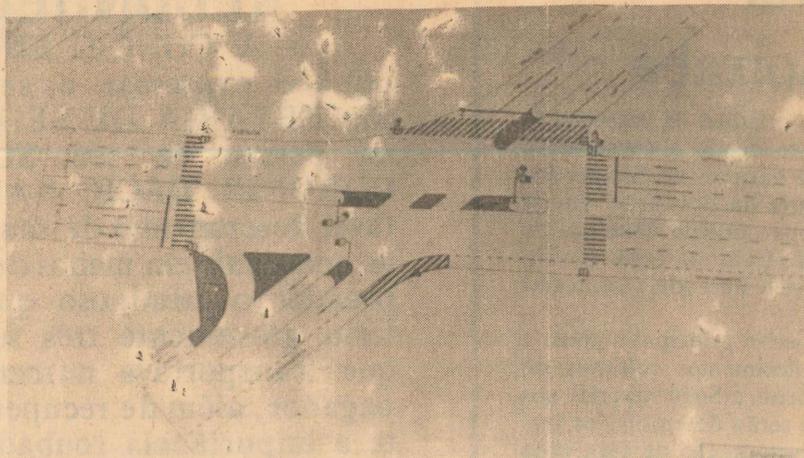
O capixaba vai viver uma nova experiência no trânsito, com a implantação de um sistema de mão-dupla nas principais avenidas do centro da cidade. A pretensão é do Detran e os estudos estão sendo feitos pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Entre outras alterações, está prevista a utilização de mão-dupla na avenida Jerônimo Monteiro — que será usada somente pelos coletivos —, ficando as avenidas Princesa Isabel e Getúlio Vargas, para veículos de passeio e de carga. A proposição do Detran — que o órgão admite possa demorar ainda — é de um remanejamento total no atual sistema de fluidez desde a rodoviária da Ilha do Príncipe, até Jucutuquara ou Bento Ferreira.

Em um prazo mais curto serão retirados todos os gelos baianos do centro da cidade. Medida que irá coincidir com a implantação do novo sistema de iluminação, que prevê nada menos que 74 sinais, luminosos que, em seus conjuntos, abrigarão mais de 300 sinalizadores. O nome da firma encarregada deste serviço deverá ser divulgado ainda nesta semana, pois o estudo das propostas começou na sexta-feira. E com a retirada dos gelos-baianos implanta-se também a primeira modificação no sistema viário: as avenidas Paulino Muller e Alberto Torres terão mão única, em sentidos opostos.

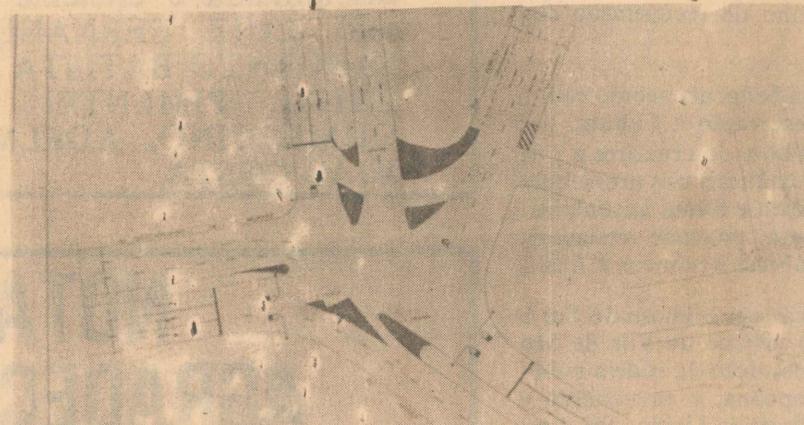
A medida irá, certamente, provocar protestos em toda a cidade, mas o Detran se diz preparado para enfrentá-los e pretende desenvolver uma campanha de esclarecimento para a implantação do sistema, "objeto de minucioso e acurado estudo". São praticamente duas proposições distintas. A primeira é o plano de sinalização, que estará funcionando ainda neste semestre e aproveitando o atual fluxo direcional do tráfego. A outra, não antes do próximo ano, quando o motorista capixaba sentirá então uma substancial modificação no sistema de tráfego.

MÃO DUPLA

A implantação de mão dupla só para coletivos na avenida Jerônimo Monteiro, por exemplo, trará problemas para comerciantes e moradores locais.



A avenida Paulino Muller vai ter mão única



Na Praia do Suá haverá ilhas de concreto

congestionamentos e acidentes. Teoricamente, tudo isso será estudado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, que desenvolve um projeto de opção para melhoria do tráfego da cidade.

O custo dessa operação não será barato, especialmente levando-se em consideração que antes desse remanejamento o Detran pretende investir cerca de 25 milhões na nova sinalização que exigirá da Prefeitura de Vitória a realização de obras em quase todos os cruzamentos centrais da cidade. E essa nova sinalização, que irá acompanhar o atual fluxo de veículos, poderá ficar obsoleta, conforme o próprio Detran admite, caso seja implantado o sistema de mão-dupla nas avenidas centrais da cidade. Sinais luminosos terão que ser removidos ou remanejados para esta alteração, provocando novos gastos.

O Detran sabe disso, mas, entre a possibilidade de implantação de um sistema de sinalização hoje, que pode se tornar obsoleto nos próximos meses, e correr o risco de uma demora por parte do Instituto Jones dos Santos Neves em definir o novo sistema de sinalização, optou por

idade para melhorar o fluxo do trânsito. E pode resultar, com as tentativas anteriores, em um fracasso.

CANTEIROS CENTRAIS

De produtivo nesses planos existe o desaparecimento dos gelos-baianos do centro da cidade. Nascidos da mentalidade improvisadora do Detran, que os utilizou por não acreditar nas próprias modificações que realizou — o órgão implantou o sistema provisoriamente, durante as fases de acomodação do trânsito em função das alterações executadas. Só que esse período provisório tornou-se definitivo e, hoje, eles se espalham, e enfeiam, por todos os cantos da cidade, tornando-se parte integrante da vida no trânsito e praticamente um atestado de relaxamento com os problemas do capixaba, pois, distribuídos de qualquer maneira pelas ruas e avenidas, já foram responsáveis por diversos acidentes.

Paralelamente à nova sinalização, que irá aumentar o número de sinais — para o capixaba já excessivos — a Prefeitura de Vitória será convocada a implantar alguns canteiros e "ilhas" de concreto, aumentando

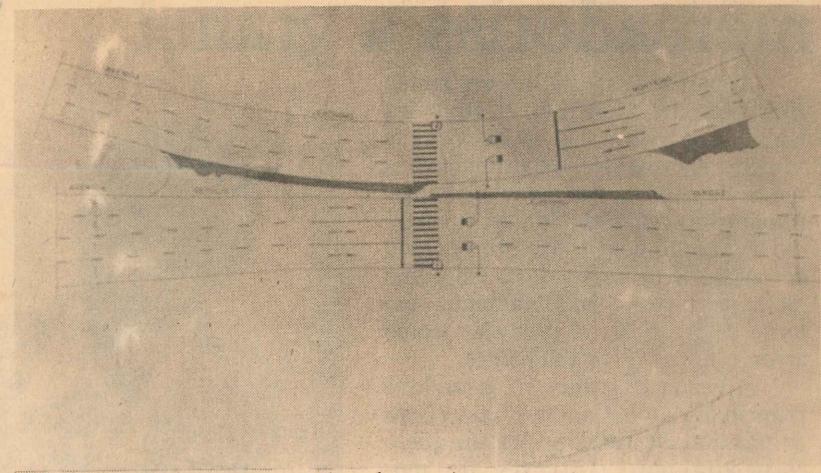
problemas de trânsito na Grande Vitória são discutidos por nada menos que dezesseis entidades oficiais. Um número maior que o total de barcas da Comdusa (12) que comanda o sistema aquaviário.

Assim, há, além da Comdusa e as cinco prefeituras da Grande Vitória, o DNER, o DER, a Secretaria do Interior e dos Transportes, a Comissão Estadual de Energia, Fundep, Instituto Jones dos Santos Neves, Companhia de Trânsito (Citran), Detran, Comdesserra (Companhia de Desenvolvimento da Serra) e o Contran (Conselho Estadual de Trânsito). E todos eles, mesmo quando não são chamados a opinar, interferem em discussões sobre o trânsito da Grande Vitória que, possivelmente em razão disso, continua apresentando os mesmos problemas de cinco anos atrás.

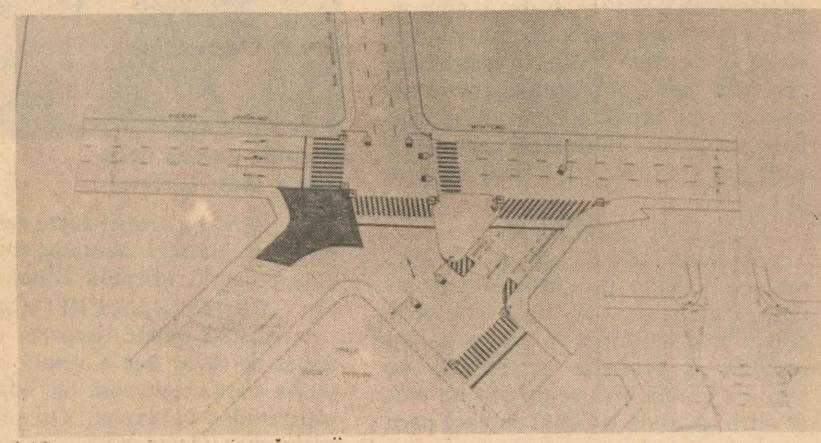
ALTERAÇÕES

Situações como a existente no centro da cidade, na praça Costa Pereira, onde uma área foi isolada com gelos-baianos nem sempre ordenados, serão modificadas, com a utilização de pedras portuguesas. O mesmo acontecerá na divisória entre as avenidas Getúlio Vargas e Jerônimo Monteiro, em frente ao Palácio Anchieta, atualmente isolada com gelos-baianos e que terá seu canteiro central ampliado e elevado com uma passagem de pedestres. Na confluência da avenida Vitória com Paulino Muller, em Jucutuquara, os canteiros centrais serão alongados, enquanto no cruzamento das avenidas Beira-Mar, Nossa Senhora dos Navegantes, Leitão da Silva e rua Ferreira Coelho, na Praia do Suá, ilhas de concreto com canteiro para vegetação disciplinarão o local. O mesmo acontecerá na ponte da Passagem e cruzamento da av. Nossa Senhora da Penha com a Cesar Hilal.

A curva da avenida Vitória, em Bento Ferreira, onde diversos acidentes já aconteceram, será também objeto da atenção do novo projeto, que irá retirar dali os gelos-baianos, sempre fora dos lugares. Também na avenida Vitória, imediações do Colégio Salesiano, o prolongamento do canteiro central irá substituir os gelos-baianos ali colocados. E, finalmente, a sinalização horizontal irá redistribuir a avenida Princesa Isabel, retirando dali quase um quilômetro de gelos-baianos instalados "pro-



A Jerônimo Monteiro acabará tendo mão dupla



A sinalização também será mudada radicalmente

Ferreira Coelho com a Cesar Hilal — que terá, inclusive, canteiros direcionais para facilitar o acesso aos motoristas.

Ainda dentro do novo projeto de sinalização que marcará o início de uma tentativa de ordenação do trânsito capixaba, será construído um canteiro de defesa, no cruzamento da avenida Beira-Mar com a Marcelino Duarte, para facilitar o acesso ao estacionamento existente na primeira. E um outro alongamento dos canteiros centrais, inclusive, condicionando-os a evitar manobras bruscas de acesso à pista contrária, como hoje acontece em qualquer rua da cidade, será feito no cruzamento da avenida Vitória com a Marechal Campos. O cruzamento da Nossa Senhora dos Navegantes com a Afonso Cláudio também irá exigir obras, enquanto o raio da curva do início da Jerônimo Monteiro, na praça do Trabalho, será acertado.

Somente após concluído esse trabalho, que será feito paralelamente à instalação da nova sinalização, é que o Detran

Jucutuquara, enquanto a outra terá mão única no sentido Maruípe-Beira Mar. Com isso o Detran encontra, finalmente, utilização para o prolongamento desta última avenida que, desde a sua construção, no ano passado, permanece inútil dentro do complexo viário da região norte da cidade. Com isso o órgão espera, também, resolver o problema da sinalização e cruzamento da praça de Jucutuquara, que durante muito tempo vem desafiando os administradores do trânsito.

No centro da cidade, a prazo mais longo, os estudos que estão sendo, praticamente, feitos dentro do maior sigilo possível, prevêem, em princípio, todos os coletivos trafegando em mão dupla pela Jerônimo Monteiro e caminhos e automóveis pela Princesa Isabel e Beira-Mar. O aterro da Beira-Mar, na curva do Saldanha e que já desabou duas vezes devido ao tráfego pesado — por isso com restrições ao trânsito —, impede o Detran de maiores alternativas.

Mesmo assim, tanto a Beira-Mar como a Getúlio Vargas exercerão o

Texto: José Maria Batista
Fotos: Josemar Gonçalves
e Carlito Medeiros

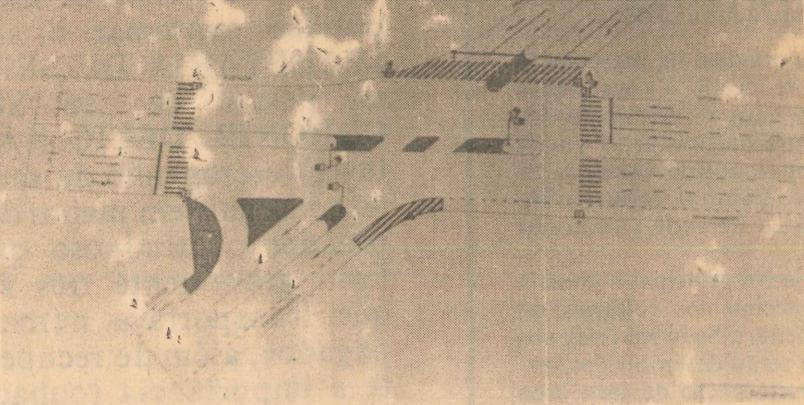
O capixaba vai viver uma nova experiência no trânsito, com a implantação de um sistema de mão-dupla nas principais avenidas do centro da cidade. A pretensão é do Detran e os estudos estão sendo feitos pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Entre outras alterações, está prevista a utilização de mão-dupla na avenida Jerônimo Monteiro — que será usada somente pelos coletivos —, ficando as avenidas Princesa Isabel e Getúlio Vargas, para veículos de passeio e de carga. A proposição do Detran — que o órgão admite possa demorar ainda — é de um remanejamento total no atual sistema de fluidez desde a rodoviária da Ilha do Príncipe, até Jucutuquara ou Bento Ferreira.

Em um prazo mais curto serão retirados todos os gelos baianos do centro da cidade. Medida que irá coincidir com a implantação do novo sistema de iluminação, que prevê nada menos que 74 sinais, luminosos que, em seus conjuntos, abrigarão mais de 300 sinalizadores. O nome da firma encarregada deste serviço deverá ser divulgado ainda nesta semana, pois o estudo das propostas começou na sexta-feira. E com a retirada dos gelos-baianos implanta-se também a primeira modificação no sistema viário: as avenidas Paulino Muller e Alberto Torres terão mão única, em sentidos opostos.

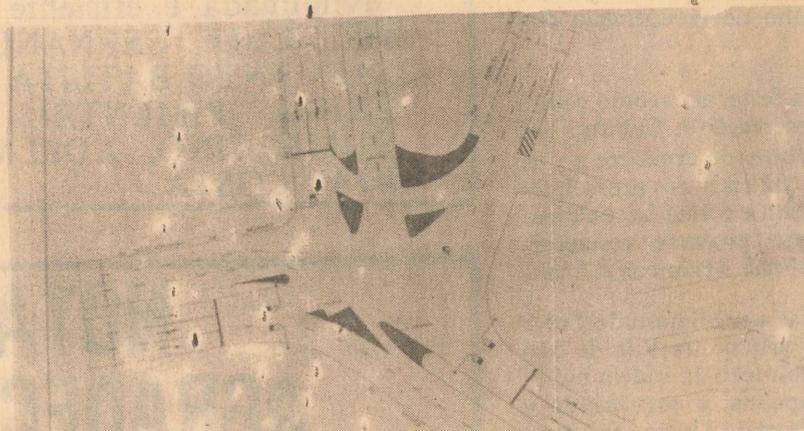
A medida irá, certamente, provocar protestos em toda a cidade, mas o Detran se diz preparado para enfrentá-los e pretende desenvolver uma campanha de esclarecimento para a implantação do sistema, "objeto de minucioso e acurado estudo". São praticamente duas proposições distintas. A primeira é o plano de sinalização que estará funcionando ainda neste semestre e aproveitando o atual fluxo direcional do tráfego. A outra, não antes do próximo ano, quando o motorista capixaba sentirá então uma substancial modificação no sistema de tráfego.

MÃO DUPLA

A implantação de mão dupla só para coletivos na avenida Jerônimo Monteiro, por exemplo, trará problemas para comerciantes, especialmente os do ramo hoteleiro, que terão dificuldades com veículos de seus hóspedes. Os pontos de paradas dos coletivos, já reduzidos naquela via, terão que diminuir ainda mais sob pena de provocarem



A avenida Paulino Muller vai ter mão única



Na Praia do Suá haverá ilhas de concreto

congestionamentos e acidentes. Teoricamente, tudo isso será estudado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, que desenvolve um projeto de opção para melhoria do tráfego da cidade.

O custo dessa operação não será barato, especialmente levando-se em consideração que antes desse remanejamento o Detran pretende investir cerca de 25 milhões na nova sinalização que exigirá da Prefeitura de Vitória a realização de obras em quase todos os cruzamentos centrais da cidade. E essa nova sinalização, que irá acompanhar o atual fluxo de veículos, poderá ficar obsoleta, conforme o próprio Detran admite, caso seja implantado o sistema de mão-dupla nas avenidas centrais da cidade. Sinais luminosos terão que ser removidos ou remanejados para esta alteração, provocando novos gastos.

O Detran sabe disso, mas, entre a possibilidade de implantação de um sistema de sinalização hoje, que pode se tornar obsoleto nos próximos meses, e correr o risco de uma demora por parte do Instituto Jones dos Santos Neves em definir o novo plano viário do centro da cidade para adaptar a ele a nova sinalização, fica com a primeira hipótese. Mesmo que ele signifique mais gastos no futuro. Afinal, esta não será a primeira tentativa de se alterar o trânsito no centro da ci-

dade para melhorar o fluxo do trânsito. E pode resultar, com as tentativas anteriores, em um fracasso.

CANTEIROS CENTRAIS

De produtivo nesses planos existe o desaparecimento dos gelos-baianos do centro da cidade. Nascidos da mentalidade improvisadora do Detran, que os utilizou por não acreditar nas próprias modificações que realizou — o órgão implantou o sistema provisoriamente, durante as fases de acomodação do trânsito em função das alterações executadas. Só que esse período provisório tornou-se definitivo e, hoje, eles se espalham, e enfeiam, por todos os cantos da cidade, tornando-se parte integrante da vida no trânsito e praticamente um atestado de relaxamento com os problemas do capixaba, pois, distribuídos de qualquer maneira pelas ruas e avenidas, já foram responsáveis por diversos acidentes.

Paralelamente à nova sinalização, que irá aumentar o número de sinais — para o capixaba já excessivos — a Prefeitura de Vitória será convocada a implantar alguns canteiros e "ilhas" de concreto, aumentar e diminuir os canteiros centrais das principais avenidas de forma a ordenar as vias de tráfego. E nesta operação pode surgir a primeira dificuldade real, para atrasar os planos do Detran. Atualmente os

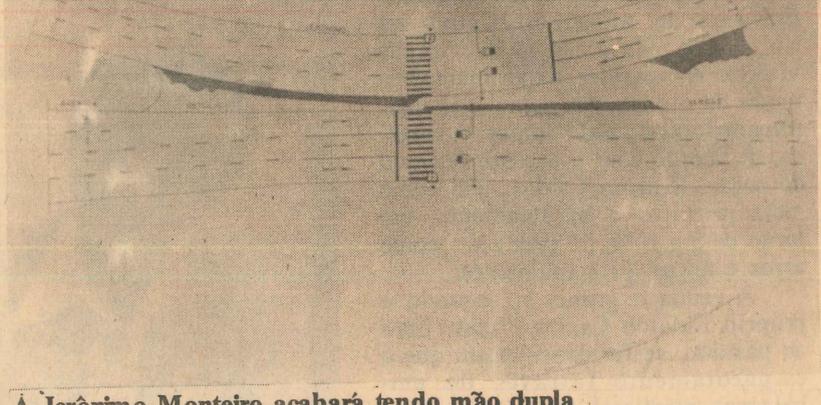
menos que dezesseis emudeados oficiais. Um número maior que o total de barcas da Comdusa (12) que comanda o sistema aquaviário.

Assim, há, além da Comdusa e as cinco prefeituras da Grande Vitória, o DNER, o DER, a Secretaria do Interior e dos Transportes, a Comissão Estadual de Energia, Fundep, Instituto Jones dos Santos Neves, Companhia de Trânsito (Citran), Detran, Comdesserra (Companhia de Desenvolvimento da Serra) e o Contran (Conselho Estadual de Trânsito). E todos eles, mesmo quando não são chamados a opinar, interferem em discussões sobre o trânsito da Grande Vitória que, possivelmente em razão disso, continua apresentando os mesmos problemas de cinco anos atrás.

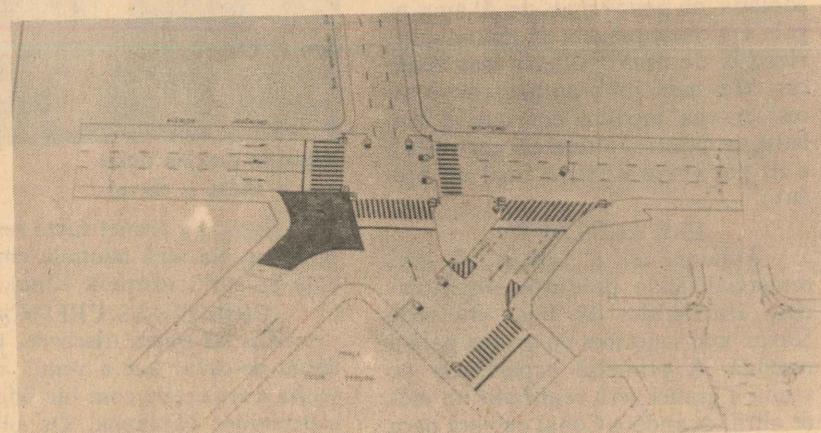
ALTERAÇÕES

Situações como a existente no centro da cidade, na praça Costa Pereira, onde uma área foi isolada com gelos-baianos nem sempre ordenados, serão modificadas, com a utilização de pedras portuguesas. O mesmo acontecerá na divisória entre as avenidas Getúlio Vargas e Jerônimo Monteiro, em frente ao Palácio Anchieta, atualmente isolada com gelos-baianos e que terá seu canteiro central ampliado e elevado com uma passagem de pedestres. Na confluência da avenida Vitória com Paulino Muller, em Jucutuquara, os canteiros centrais serão alongados, enquanto no cruzamento das avenidas Beira-Mar, Nossa Senhora dos Navegantes, Leitão da Silva e rua Ferreira Coelho, na Praia do Suá, ilhas de concreto com canteiro para vegetação disciplinarão o local. O mesmo acontecerá na ponte da Passagem e cruzamento da av. Nossa Senhora da Penha com a Cesar Hilal.

A curva da avenida Vitória, em Bento Ferreira, onde diversos acidentes já aconteceram, será também objeto de atenção do novo projeto, que irá retirar dali os gelos-baianos, sempre fora dos lugares. Também na avenida Vitória, imediações do Colégio Salesiano, o prolongamento do canteiro central irá substituir os gelos-baianos ali colocados. E, finalmente, a sinalização horizontal irá redistribuir a avenida Princesa Isabel, retirando dali quase um quilômetro de gelos-baianos, instalados "provisoriamente" há mais de dois anos. Outros prolongamentos dos canteiros centrais serão feitos nos cruzamentos da Cesar Hilal com Leitão da Silva, na Antônio Aleixo (Praia do Canto) e na



A Jerônimo Monteiro acabará tendo mão dupla



A sinalização também será mudada radicalmente

Ferreira Coelho com a Cesar Hilal — que terá, inclusive, canteiros direcionais para facilitar o acesso aos motoristas.

Ainda dentro do novo projeto de sinalização que marcará o início de uma tentativa de ordenação do trânsito capixaba, será construído um canteiro de defesa, no cruzamento da avenida Beira-Mar com a Marcelino Duarte, para facilitar o acesso ao estacionamento existente na primeira. E um outro alongamento dos canteiros centrais, inclusive, condicionando-os a evitar manobras bruscas de acesso à pista contrária, como hoje acontece em qualquer rua da cidade, será feito no cruzamento da avenida Vitória com a Marechal Campos. O cruzamento da Nossa Senhora dos Navegantes com a Afonso Cláudio também irá exigir obras, enquanto o raio da curva do início da Jerônimo Monteiro, na praça do Trabalho, será acertado.

Somente após concluído esse trabalho, que será feito paralelamente à instalação da nova sinalização, é que o Detran passará, então, a introduzir as mudanças fundamentais no centro da cidade. Com duas exceções: as avenidas Alberto Torres e Paulino Muller. A primeira terá mão única no sentido Beira-Mar-

Jucutuquara, enquanto a outra terá mão única no sentido Maruípe-Beira Mar. Com isso o Detran encontra, finalmente, utilização para o prolongamento desta última avenida que, desde a sua construção, no ano passado, permanece inútil dentro do complexo viário da região norte da cidade. Com isso o órgão espera, também, resolver o problema da sinalização e cruzamento da praça de Jucutuquara, que durante muito tempo vem desafiando os administradores do trânsito.

No centro da cidade, a prazo mais longo, os estudos que estão sendo, praticamente, feitos dentro do maior sigilo possível, prevêm, em princípio, todos os coletivos trafegando em mão dupla pela Jerônimo Monteiro e caminhões e automóveis pela Princesa Isabel e Beira-Mar. O aterro da Beira-Mar, na curva do Saldanha e que já desabou duas vezes devido ao tráfego pesado — por isso com restrições ao trânsito —, impede o Detran de maiores alternativas.

Mesmo assim, tanto a Beira-Mar como a Getúlio Vargas exercerão o papel importante nas novas modificações, apesar do movimento de carga e descarga do porto com a entrada nessa via ser também um dos problemas a desafiar engenheiros e técnicos no trânsito.